



*"Quando o ser humano falha em sua responsabilidade,
quando não nos preocupamos com a criação e com os irmãos,
então a destruição ganha espaço e o coração torna-se árido".*

(Papa Francisco)

2016...

Novo olhar, compromisso com o futuro.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE NA ESCOLA

O Planeta Terra, nossa casa comum

TEMA – “Casa Comum: nossa responsabilidade”

LEMA – “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Am 5,24)

CARTAZ – Retrata o planeta como nossa casa. *“Casa é uma categoria existencial onde nós vivemos. E todos os demais seres vivem dentro dessa casa, porque a Terra não produziu só seres humanos; ela produziu os animais, as plantas, todos os seres, e todos os seres estão dentro dessa casa”* (Leonardo Boff – Jornal Mundo Jovem)

Assumir a responsabilidade com a Casa Comum exige uma profunda mudança no estilo de vida e nos valores que orientam nossa ação. Nosso modelo de sociedade está baseado no consumo e na aparência.

O rosto da mulher em destaque no cartaz expressa a esperança de um novo céu e uma nova terra onde habitam a justiça e o direito. Queremos que as mudanças dos paradigmas e valores, que nos orientam nessa sociedade de consumo, transformem o rio poluído em água cristalina e habitado por muitos peixes; a terra seca, em uma terra renovada e abundante.

OBJETIVO GERAL

- ❖ Assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas.
- ❖ E empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum.



POR QUE AGIR

O objetivo deste material é oferecer à comunidade escolar a possibilidade de refletir e agir a partir do tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) 2016.

O abastecimento de água potável, o esgoto sanitário, a limpeza urbana, o manejo de resíduos sólidos, o controle dos meios transmissores de doenças e a drenagem de águas pluviais são medidas necessárias para que todas as pessoas possam ter saúde e vida dignas. A combinação do acesso à água potável é condição para se obter resultados satisfatórios também na luta pela erradicação da pobreza e da fome, para a redução da mortalidade infantil e pela sustentabilidade ambiental.

Muito embora tenhamos a Lei nº 11445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, este tema permanece um dos grandes desafios para a qualidade de vida de todas as pessoas. A responsabilidade pela Casa Comum é de todos, dos governantes e da população.

É importante que se estimule o conhecimento da realidade local em relação aos serviços de saneamento, que se incentive o consumo responsável dos dons da natureza, desenvolvendo a consciência de que políticas públicas tornar-se-ão realidade, apenas pelo trabalho e esforço em conjunto. Estas são tarefas que podem ser realizadas no dia-a-dia da prática escolar.

QUEBRANDO A CUCA

A Dura Verdade...

A casa de Gabriel é pequena, como uma caixa de fósforos. Na verdade, é um apartamento situado em um distrito industrial, em um prédio com muitos andares. Da sua casa ele enxerga um céu escuro e cheio de fumaça, devido às indústrias e ao movimento dos ônibus e carros nas ruas. Gabriel estuda numa escola próxima, na qual não existem jardins nem árvores. Apesar de tudo, ele gosta do bairro onde mora.

Um dia aconteceu uma grande novidade: ele recebeu a visita do seu tio que vive na zona rural e que veio buscá-lo para um passeio.

Então lá se foi Gabriel passar as férias com o tio Ricardo e foi observando tudo pelo caminho. Viu o mar. Nunca imaginou tão grande e bonito. Depois o carro seguiu por uma estrada cheia de plantas numa serra que oferecia uma linda paisagem, com riachos e quedas d'água, borboletas voando e pássaros que cantavam como nunca ele tinha ouvido. Ao chegarem ao sítio do tio Ricardo, ele desceu do carro e ficou olhando tudo ao redor.

– Então, Gabriel, o que achou do passeio? Perguntou o tio.

– Gostei muito, fiquei admirado com a natureza, tudo tão bonito e agradável.

– Sabe, Gabriel, tudo isso Deus fez para nós. Tudo nos foi dado para cuidar. Essa é a Terra, a nossa Casa Comum.

Gabriel ficou pensativo. Depois respondeu:

– Tio, a casa é de todos, mas não estamos cuidando dela como deveríamos. No caminho notei que, em muitos lugares, a natureza está ameaçada: o esgoto corre pelas ruas em alguns bairros, a água do rio lá da cidade parece lodo, e o cheiro que exala é ruim; nos córregos e em suas margens muito lixo, poucas árvores. Tudo tão diferente daqui!

– Pois é, Gabriel, precisamos da colaboração de todos. Se cada um fizer a sua parte, com certeza transformaremos para melhor o ambiente da nossa Casa Comum.

CF/2016 – Cadernos da ANEC – Fundamental II

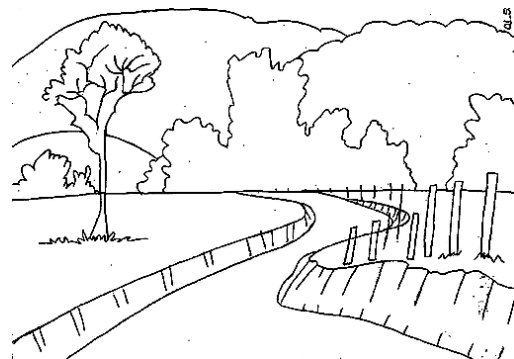
1. O que a sua vida tem em comum com a vida de Gabriel?
2. Você já fez um passeio por paisagens diferentes? Relate o que você viu.
3. Durante a viagem, Gabriel observou várias coisas. Se você tivesse que separar em colunas o que ele gostou e o que não aprovou, como ficaria a lista?
4. E como ficará a sua lista, se você olhar com atenção o local onde mora?
5. Precisamos cuidar da nossa Casa Comum. Pense numa ação que você pode realizar e que trará benefícios para todos. A minha ação será:

Lembranças...

Desde que era bem pequena, Thaís ouvia o pai falando sobre o rio Amoroso. Ele banha a cidade onde seu pai nasceu.

O Senhor Gustavo ama o rio Amoroso, com um amor cheio de belas lembranças de lindas noites de luar, lendas de sereias encantadas e cobras d'água, banhos inesquecíveis e pescarias com os amigos.

Foi numa viagem de barco pelo rio Amoroso que o Senhor Gustavo conheceu Angélica, a mãe de Thaís. Ultimamente, idoso e doente, ele confidenciou à filha que desejava rever, antes de morrer, o rio Amoroso de tantas boas lembranças.



Thaís, que nasceu em um lugar muito distante, não conhecia o rio Amoroso e nunca visitou a cidade de seus pais. Assim, quando, numa viagem de trabalho, recebeu o convite para um passeio no rio, acolheu a oportunidade com entusiasmo.

Que surpresa!

O passeio num pequeno barco incluía a passagem por sete pontos e o guia disse que era uma tradição formular um desejo, ao passar por cada um deles.

No início, Thaís pediu pela vida de seu pai e desejou que ele viesse mais uma vez para ver o rio. Porém, aos poucos, foi ouvindo as informações do guia e constatou que o rio Amoroso também estava morrendo, sufocado pela poluição que matava os peixes, contaminava as águas e enchia de lixo suas margens.

Então Thaís desejou que o coração dos homens fosse tocado pelo amor à natureza e pudesse compreender que um rio é uma criatura viva que merece e precisa viver.

CF/2016 – Cadernos da ANEC – Ensino Médio

1. Você conhece o rio que passa pelo seu município?
2. Para aprofundar o seu conhecimento, faça uma pesquisa sobre o rio da sua região:
 - a) Situação atual – problemas relacionados ao rio.
 - b) Importância do rio para o local – benefícios que oferece para a comunidade.
 - c) Ações necessárias para a preservação do rio – como mantê-lo vivo.

DICAS

No cuidado com a Casa Comum há um aspecto que é preciso destacar: **que as iniciativas individuais necessárias para as mudanças aconteçam.**

Lembre-se: o saneamento básico envolve o poder público, mas também cada um de nós. Por isso é necessário:

- Conscientizar as pessoas para a importância do uso adequado da água e da energia elétrica, do trato com o esgoto e do correto descarte do lixo;
- Constituir programas educacionais, nas escolas, os quais busquem formar, informar e conscientizar as crianças e os jovens em relação aos problemas do uso adequado da água, do descarte do lixo, e do esgoto sanitário. Muitas vezes, são as crianças que ensinam seus pais sobre esses assuntos;
- Adotar a separação do lixo como prática doméstica;
- Lembrar que terrenos com lixo são focos de doenças.



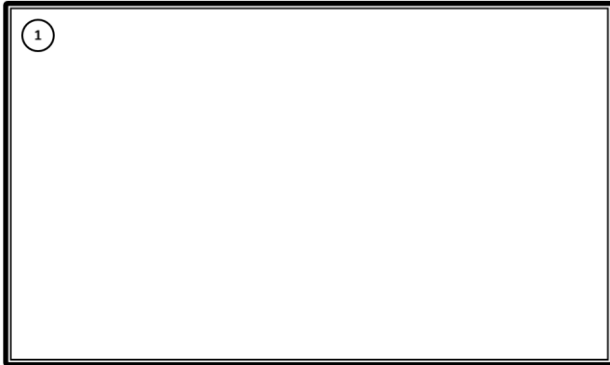
Boa Campanha!

*“Se é possível obter água cavando o chão, se é possível enfeitar a casa,
se é possível crer desta ou daquela forma,
se é possível nos defendermos do frio ou do calor,
se é possível desviar leitos de rios, fazer barragens,
se é possível mudar o mundo que não fizemos, ou da natureza,
por que não mudar o mundo que fazemos:
o da cultura, o da história, o da política?”*

Paulo Freire

ESPAÇO CURUMIM

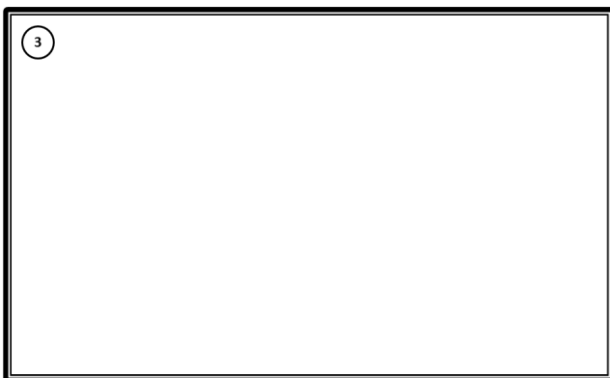
Olá criançada! Vamos Ilustrar a história sobre: "A Casa Comum". Caprichem!



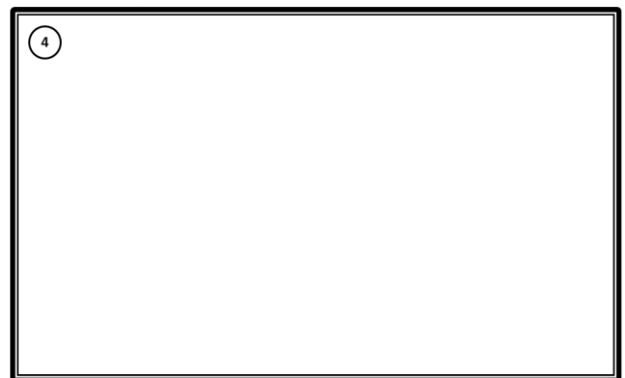
*Todos querem nesse mundo
Uma casa pra morar* *Um lugar bom e seguro
Para nele habitar.*



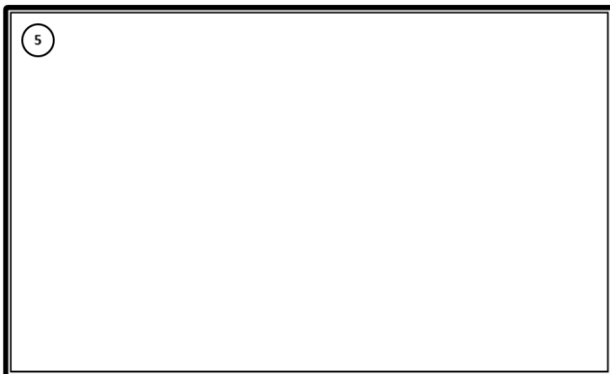
*A aranha tece a teia
Sua casa a fabricar* *Se alguém derruba a teia
Ela cuida de arrumar.*



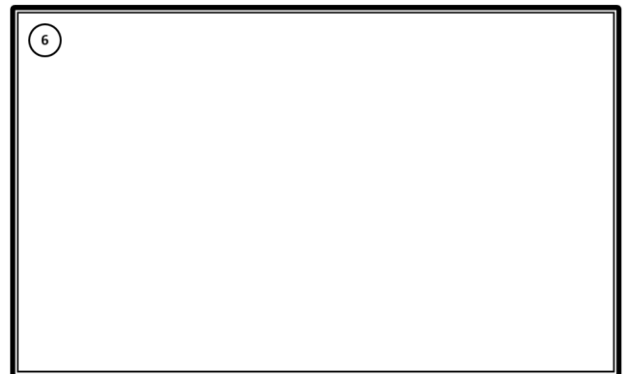
*Beija-flor faz o seu ninho
Com cuidado e com carinho* *Fica no meio das flores
Lá na curva do caminho.*



*As formigas e as abelhas
Moram com toda a família* *Em colônias e colmeias
Folhas e mel na mobília.*



*E também o ser humano
Constrói casas geniais* *De gelo, madeira. Tijolo
Construções especiais.*



*Mas é o Planeta Terra
A nossa Casa Comum* *Devemos cuidar bem dela
Ela é a número um.*

7

*O que podemos fazer para cuidar bem do
Planeta Terra (a nossa Casa Comum)?*

R: _____

